

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO

Trigésima-terceira Sessão Ordinária

25 - 29 de Junho de 2018

Nouakchott, Mauritânia

EX.CL/1092 (XXXIII)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO PARLAMENTO PAN-AFRICANO
PARA O PERÍODO DE JULHO DE 2017 A JUNHO DE 2018**

PAN-AFRICAN PARLIAMENT



PARLEMENT PANAFRICAIN

البرلمان الأفريقي

PARLAMENTO PAN-AFRICANO

Gallagher Convention Centre, Private Bag X16, Midrand 1685, Johannesburg, Republic of South Africa
Tel: (+27) 11 545 5000 - Fax: (+27) 11 545 5136 – Web site: www.pan-african-parliament.org

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO PARLAMENTO PAN-AFRICANO
PARA O PERÍODO DE JULHO DE 2017 A JUNHO DE 2018
APRESENTADO PELO ILUSTRE ROGER NKODO DANG**

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO PARLAMENTO PAN-AFRICANO PARA O
PERÍODO DE JULHO DE 2017 A JUNHO DE 2018
APRESENTADO PELO ILUSTRE ROGER NKODO DANG**

Introdução

Em conformidade com o artigo 76º do Regimento do Parlamento Pan-Africano que estipula que o **Presidente apresenta na Conferência as resoluções e os relatórios do Parlamento**, tenho a honra de apresentar a Vossas Excias. o relatório de actividades do dito Parlamento para o período que vai de Julho de 2017 a Maio de 2018. O presente relatório dá a quintessência das actividades estatutárias que são as sessões ordinárias e as reuniões das comissões permanentes. Acrescenta-se a isso as actividades não estatutárias que o Parlamento realiza através dos seus órgãos em parceria com os outros órgãos da União Africana, com os parceiros de cooperação, assim como a sua participação nos fóruns internacionais onde o Parlamento toma posição em relação às questões que estão em conformidade com os seus objectivos e com as políticas da União Africana, em particular com a Agenda 2063.

Em conformidade com o artigo 28º do seu Regimento, o **Parlamento realiza, pelo menos, duas sessões ordinárias durante um período de 12 meses**. Com vista a alcançar o seu objectivo estratégico relacionado com a **criação e a operacionalização dos seus mecanismos e procedimentos**, o Parlamento Pan-Africano realizou desde a antepenúltima Cimeira todas as suas reuniões estatutárias, nomeadamente as suas sessões ordinárias de Outubro de 2017 e de Maio de 2018 que foram antecedidas pelas reuniões preparatórias das Comissões Permanentes realizadas em Agosto de 2017 e em Março de 2018.

Do mesmo modo, em Março de 2018, o Grupo das Mulheres Parlamentares do PAP, em colaboração com a Comissão de Género, Família, Juventude e Pessoas Portadoras de Deficiência, organizou actividades comemorativas do Dia Internacional da Mulher.

O presente relatório apresenta, em função da ordem do desenrolar dos acontecimentos, as diferentes actividades realizadas pelo Parlamento.

1- Reuniões das Comissões Permanentes de Agosto de 2017, 9ª Conferência dos Presidentes dos Parlamentos e reunião dos Secretários-Gerais dos Parlamentos

As 11 Comissões Permanentes realizaram as suas reuniões de 3 a 11 de Agosto de 2017 na sede do Parlamento Pan-Africano, em Midrand, na África do Sul. Elas analisaram e deliberaram diferentes temas relacionados com as políticas e com os objectivos da União Africana. Os seus relatórios foram objecto de debates na sessão de Outubro de 2017.

Durante a sessão das Comissões Permanentes de Agosto de 2017, o Parlamento Pan-Africano acolheu a 9ª Conferência dos Presidentes das Assembleias e dos Senados de África e a Conferência dos Secretários-Gerais dos Parlamentos, duas plataformas de sensibilização e de reflexão sobre os objectivos, as políticas e os programas da União Africana.

A reunião dos Secretários-Gerais realizou-se no dia 9 de Agosto de 2017. Ela discutiu a ratificação dos instrumentos jurídicos da União Africana. Um comunicado final que sancionou esta reunião enriqueceu as deliberações da Conferência dos Presidentes dos Parlamentos.

A 9ª Conferência Anual dos Presidentes dos Parlamentos Africanos, realizada sob o lema: **Tirar plenamente proveito do dividendo demográfico ao investir na juventude: o papel dos Parlamentos Nacionais e Regionais**, realizou-se nos dias 10 e 11 de Agosto de 2017 no Parlamento. Esta Conferência adoptou um Comunicado Final no qual os Presidentes das Assembleias e dos Senados comprometeram-se, entre outros assuntos, em adoptar, através das suas respectivas instituições, a legislação do interesse da juventude e em garantir o empoderamento dos jovens. Eles também se comprometeram em incitar os Governos dos seus respectivos Estados a colocar os assuntos da juventude no centro das suas políticas e dos seus programas, realizando os investimentos necessários.

A Conferência dos Presidentes dos Parlamentos debateu, igualmente, a ratificação dos instrumentos jurídicos da União Africana ao assumir um forte compromisso que consiste em elaborar estratégias comuns com vista a acelerar a ratificação, a adesão e a implementação dos instrumentos da União Africana, a interpelar o executivo sobre as disposições tomadas pelos Governos dos seus respectivos países para assinar e ratificar o Protocolo de Malabo. Eles comprometeram-se em efectuar as diligências necessárias para fazer com que os seus parlamentos respectivos ratifiquem o Protocolo revisto de Malabo antes de 31 de Dezembro de 2017.

Nesse sentido, uma carta de insistência foi enviada aos Presidentes das Assembleias e dos Senados de África para o seguimento da formulação dos termos desse comunicado. Esses compromissos reforçados por missões de advocacia do Presidente do Parlamento permitiram a ratificação de países como o Benim e os Camarões.

Para além da Conferência dos Presidentes do Parlamento, a sessão das Comissões Permanentes de Agosto de 2017 permitiu que estas examinassem e produzissem relatórios que alimentaram as deliberações da sessão ordinária do Parlamento realizada de 9 a 19 de Outubro de 2017, em Midrand.

2- Conferência Internacional de Yaoundé

Em tanto que um dos pivots do processo de integração continental, o Parlamento Pan-Africano organizou em Yaoundé de 22 a 25 de Agosto de 2017, com o alto patrocínio

de Sua Excia. Paul Biya, Presidente da República dos Camarões, uma Conferência continental sob o tema: **Integração política e socioeconómica do continente africano: o papel do Parlamento Pan-Africano.**

Esta conferência de alto nível contou com a participação massiva de parlamentares, de universitários e de organizações da sociedade civil e de altos responsáveis da Comissão da União Africana, à frente dos quais o seu Vice-Presidente, Sua Excia. Thomas Kwesi Quartey, representantes do Parlamento Europeu, da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, do Parlamento Árabe, dos parlamentos regionais do continente. A conferência foi co-organizada pela IDEA e contou com o apoio da Organização Internacional da Francofonia (OIF), do Governo dos Camarões, dos Parlamentos Nacionais e Regionais.

A reunião visava, sobretudo, analisar os instrumentos jurídicos relacionados com a integração política e socioeconómica do continente com vista a sua compreensão e a sua apropriação comum por todas as partes interessadas, apresentar temas relacionados com aspectos pertinentes da realização da integração socioeconómica do continente. Esta conferência permitiu efectuar um balanço dos progressos alcançados até agora, identificar os desafios ligados à integração continental, definir e sensibilizar os parlamentares e a sociedade civil sobre o seu papel na promoção e no apoio aos mecanismos de integração do continente. A conferência permitiu a partilha das melhores práticas com os parlamentares nacionais e regionais e uma melhor apropriação dos valores partilhados da União Africana. Por fim, os participantes foram sensibilizados para uma nova abordagem desenvolvimentista da gestão dos recursos naturais e viram as suas capacidades reforçadas sobre os desafios ligados à Visão Mineira Africana (VMA) da União Africana em ligação com a problemática de integração regional e a Zona de Comércio Livre Continental.

O sucesso e o mérito da Conferência Continental de Yaoundé foram os de indicar o caminho a seguir para as conferências regionais que se devem seguir. Para além do sucesso organizacional, o resultado imediato desta conferência foi a medida tomada pelos Chefes de Estado e de Governo da África Central de tornar efectiva a livre circulação de pessoas e bens no espaço da CEMAC. A recente assinatura do Acordo da Zona de Comércio Livre Continental em Kigali vem confortar esses progressos ao nível continental.

3- Quinta Sessão Ordinária de Outubro de 2017

Em aplicação do artigo 28º do Regimento do Parlamento Pan-Africano, a Quinta Sessão da Quarta Legislatura teve lugar de 9 a 19 de Outubro de 2017 na sua sede em Midrand (África do Sul). Os participantes da Sessão prosseguiram com o debate do tema da União Africana para 2017, a saber: **Explorar o dividendo demográfico graças ao investimento na juventude.**

A abertura oficial da dita sessão foi honrada e engrandecida com a presença de Sua Excia. Brahim Ghali, Presidente da República Árabe Saharaui Democrática.

Na implementação do seu poder de controle, o Parlamento Pan-Africano convidou Sua Excia. Mull Katenden, Embaixador da República do Uganda junto da União Africana, Presidente do mês do Conselho de Paz e Segurança da União Africana e membro do COREP, que apresentou um relatório do Conselho de Paz e de Segurança no Hemiciclo. Após o debate, o Parlamento tomou nota do dito relatório e felicitou a União Africana no seu todo pelos esforços consentidos nessa área.

Os ilustres parlamentares analisaram outras questões importantes durante a sessão, nomeadamente o relatório de actividades do Parlamento Pan-Africano, o relatório do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARF), os relatórios das Comissões Permanentes e as conclusões da 10ª Conferência das Mulheres que teve lugar nos dias 12 e 13 de Outubro de 2017, à margem da mesma sessão.

As recomendações seguintes foram adoptadas:

- i) Recomendações da 10ª Conferência Anual do Parlamento Pan-Africano sobre os Direitos da Mulher;
- ii) Recomendações da Missão de Informação do Parlamento Pan-Africano na República do Sudão do Sul;
- iii) Recomendações sobre o sector dos transportes em África;
- iv) Recomendações sobre a posição comum africana relativa ao Pacto Mundial sobre as Migrações;
- v) Recomendações sobre a missão na Tunísia com vista a promover a ratificação e a implementação do Protocolo de Maputo.

4- Actividades do Grupo das Mulheres Parlamentares durante a 5ª Sessão de Outubro de 2017

Para zelar pela representação dos cidadãos, tomando em conta as mulheres, o Parlamento Pan-Africano criou um Grupo das Mulheres Parlamentares que serve de quadro estrutural dos debates sobre temáticas apropriadas. Esta estrutura organiza as suas actividades durante a primeira sessão parlamentar do ano que decorre, frequentemente, em Outubro. É assim que o grupo organizou a sua 10ª Conferência sobre os Direitos da Mulher durante a 5ª Sessão Ordinária da Quarta Legislatura, nos dias 12 e 13 de Outubro de 2017 sob o tema: **“O papel dos Parlamentares na promoção dos instrumentos internacionais e regionais relativos aos direitos humanos, em particular os relacionados com as mulheres e a juventude, com a paz e a segurança, assim como com a mutilação genital feminina com vista a alcançar o dividendo demográfico”**. O principal objectivo da Conferência era o de mobilizar os membros do PAP em torno da promoção da paz e da segurança, dos instrumentos internacionais e regionais relativos aos direitos humanos e à aceleração da eliminação da Mutilação Genital Feminina (MGF), em tanto que obstáculos ao alcance do dividendo demográfico.

Ao mesmo tempo que encorajou os 38 Estados-Membros da União Africana que ratificaram o Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos relativo aos Direitos da Mulher a fazerem a transposição para o ordenamento jurídico nacional e os países que ainda não o fizeram a tomarem medidas urgentes com vista a sua ratificação e transposição, a conferência formulou recomendações apelando os Estados-Membros a comprometerem-se com vista a pôr cobro às práticas nefastas que constituem obstáculos à realização da Agenda 2063, ao tomarem, em particular, medidas legislativas de protecção das mulheres, das raparigas e dos jovens, alocando um orçamento consequente para aumentar a advocacia e a sensibilização por esta causa.

Por outro lado, para este ano de 2018, a reunião do Grupo Parlamentar teve lugar no dia 8 de Março, pela ocasião do Dia Internacional da Mulher. O Grupo das Mulheres Parlamentares organizou um debate sobre o tema da 62ª Sessão da Comissão da Condição da Mulher e sobre o tema da União Africana para 2018 relacionado com a luta contra a corrupção.

Dando seguimento às discussões do Dia Internacional da Mulher, o Grupo das Mulheres Parlamentares, juntamente com as Comissões Permanentes de Género, Família, Juventude e Pessoas Portadoras de Deficiência, participou na 62ª Sessão da Comissão da Condição da Mulher das Nações-Unidas que se realizou em Nova York de 11 a 23 de Março de 2018. No dia 20 de Março de 2018, o Grupo das Mulheres Parlamentares co-presidiu igualmente o Fórum das Mulheres Parlamentares do PAP sobre o tema da CSW62: “**Desafios e oportunidades na realização da igualdade do género e o empoderamento das mulheres e das raparigas rurais**”.

5- Conferência do Grupo dos Jovens do PAP no Sudão

Organizada pelo Parlamento Pan-Africano, em colaboração com a Assembleia Nacional do Sudão, a Conferência do Grupo dos Jovens do PAP contou com a participação dos jovens parlamentares do PAP, dos jovens parlamentares de África, dos membros da União Pan-Africana da Juventude, dos representantes da Assembleia Nacional do Sudão e das organizações juvenis sudanesas e do Instituto de Estudos para a Segurança. A conferência serviu de plataforma de debates sobre o tema: **Melhorar o papel dos jovens parlamentares na promoção dos valores partilhados da União Africana**. Este tema é uma declinação do tema de 2017 sobre a juventude, visto sob o ângulo da responsabilização dos jovens para que peguem na mão o seu próprio destino. A contribuição do Parlamento Pan-Africano no debate sobre esse tema, visto desse ângulo, foi sancionada por um comunicado final contendo recomendações pertinentes.

6- Participação do Parlamento nas actividades da União Africana

O Parlamento Pan-Africano realizou durante o período que vai de Julho de 2017 até a presente data várias outras actividades em colaboração com os órgãos ou as agências da União Africana dando prosseguimento às políticas e aos programas da organização continental. Essas actividades são realizadas ou pelas Comissões Permanentes ou pela Mesa do Parlamento ou pelo seu Secretariado.

Em primeiro lugar, o Parlamento participou na Cimeira da União Africana de Junho-Julho de 2017 onde o Presidente apresentou o seu relatório adoptado pela Conferência. O mesmo aconteceu na Cimeira ordinária do passado mês de Janeiro realizada em Adis-Abeba, na Etiópia, e na Cimeira extraordinária de Kigali, no Rwanda, realizada no passado dia 21 de Março que viu a assinatura do Acordo da Zona de Comércio Livre Continental, da Livre Circulação de Pessoas e Bens e do Passaporte Africano. O Parlamento deu imediatamente continuidade a estes assuntos ao consagrar um tempo para a apresentação do relatório da sua Comissão Permanente de Comércio, Alfândegas e Assuntos de Imigração sobre este acordo. O Parlamento organizará reuniões regionais de sensibilização para a ratificação e para a implementação deste acordo.

No quadro da sua participação na realização do objectivo de promoção e de apoio à boa governação, à democracia e ao respeito dos direitos humanos no continente, o Parlamento Pan-Africano tomou parte de maneira activa na reunião da Arquitectura da Governação em África (AGA) que teve lugar em Dezembro de 2017. Durante essas reuniões, o PAP, que assegurava a presidência da AGA, passou o testemunho para o MARP que mantém hoje a presidência. Do mesmo modo, o Secretariado do PAP participou activamente na última reunião da AGA realizada de 28 a 30 de Março de 2018 em Joanesburgo, onde foram elaboradas estratégias e um plano de trabalho de implementação da AGA.

A Mesa e o Secretariado participaram, também, entre outros eventos, na Cimeira de Janeiro último e nas reuniões conexas. Quanto aos trabalhos conjuntos que as Comissões Permanentes do Parlamento efectuaram com os diferentes Departamentos da Comissão da União Africana e outros órgãos, o resumo encontra-se no quadro anexado a este relatório.

Em ligação com um dos seus objectivos estratégicos relacionados com a promoção dos direitos humanos, da democracia e da boa governação em África, os membros do Parlamento Pan-Africano, acompanhados pelo seu pessoal, participaram em missões conjuntas de observação eleitoral com a União Africana na Argélia, no Reino do Lesoto, no Congo, no Senegal, no Quénia e em Angola. O Parlamento está a espera do relatório global dessas missões para análise.

O Parlamento Pan-Africano, por intermédio das suas Comissões Permanentes, continua a reforçar a cooperação com os órgãos e as agências especializadas da União Africana, as Comunidades Económicas Regionais (CERs) e as organizações competentes. Esta cooperação manifesta-se pela participação de representantes dos órgãos da União Africana e das organizações competentes nos trabalhos das Comissões Permanentes e nas Sessões Plenárias do PAP onde fazem apresentações sobre temas ou respondem às questões relacionadas com o seu mandato. A recente participação do Presidente da Comissão da União Africana na cerimónia de abertura da Sessão Plenária do Parlamento Pan-Africano e a apresentação do orçamento da União Africana para o ano 2018 pelo Vice-Presidente da Comissão da União Africana em 2017 ilustram esses

factos. Quanto às Comissões Permanentes do PAP, o conteúdo das suas colaborações com os departamentos e outros órgãos ou agências da União Africana é, no geral, técnico e visa ou a reforçar as capacidades parlamentares ou a estabelecer o programa comum de trabalho ou, ainda, a implementar o poder parlamentar de supervisão.

7- Participação do Parlamento nos Fóruns Internacionais

A participação do Parlamento Pan-Africano em reuniões internacionais e em missões justifica-se ou pela necessidade de defender os interesses de alguns países e dos povos africanos ou pela advocacia para a ratificação dos instrumentos jurídicos da União Africana, nomeadamente o Protocolo revisto de Malabo.

Uma missão conjunta com o Governo do Sudão foi realizada em 2017 nos Estados Unidos da América onde a delegação parlamentar esteve no Congresso americano e encontrou-se com o Sub-Secretário de Estado para os Assuntos Africanos. Durante apresentação da sua argumentação, a voz parlamentar a favor do povo sudanês foi entendida e as sanções contra este país irmão foram parcialmente levantadas.

As missões de advocacia para a ratificação dos instrumentos foram igualmente efectuadas em alguns países como a República Democrática do Congo, o Zimbabwe, o Togo, aquando da Cimeira da Organização Internacional da Francofonia, o Senegal, aquando da última cimeira extraordinária da CEDEAO. No final desta intensa campanha de advocacia, um certo número de países assinaram ou ratificaram o Protocolo de Malabo, elevando no número de ratificações de 5 para 10. O Parlamento Pan-Africano convida esses países a concluir o processo através da deposição dos seus instrumentos de ratificação no Secretariado da Comissão.

O Presidente do Parlamento Pan-Africano dirigiu, para além disso, uma delegação de parlamentares para Cimeira África-Europa de Abidjan em 2017. À margem dessa cimeira, um fórum parlamentar conjunto dos Parlamentos Pan-Africano e Europeu foi organizado. Estas duas instituições parlamentares apelaram a uma acção conjunta da União Europeia e da União Africana para lutar contra o tráfico de seres humanos e contra as atrocidades cometidas contra os migrantes na Líbia. A reunião parlamentar conjunta salientou igualmente que a luta efectiva contra as causas subjacentes da migração necessita de investimentos massivos a fim de criar mais empregos e oportunidades para os jovens. Os dois Parlamentos apelaram os Estados-Membros da União Europeia e da União Africana para fazerem com que todos os movimentos migratórios sejam seguros, legais e voluntários. Indicaram também que os países que recebem os migrantes deveriam esforçar-se para integrá-los na base da partilha do fardo; os países cujos cidadãos são repatriados deveriam ser apoiados para completar os seus esforços de integração.

Este encontro parlamentar apelou igualmente os Chefes de Estado e de Governo reunidos em Abidjan para elaborarem um plano que dê uma melhor perspectiva de futuro para os jovens do século XXI. A posição parlamentar sobre o tema da Cimeira de Abidjan,

que é um tema de actualidade, foi expressa num comunicado conjunto apresentado na Cimeira pelo Presidente do Parlamento Pan-Africano.

Por fim, o Parlamento Pan-Africano advogou a favor de uma revisão do Acordo de Cotonou que lançaria as bases para uma parceria e não para uma relação de dependência. Este acordo deve honrar os compromissos assumidos nas Nações-Unidas em relação aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e ao Acordo de Paris, permitindo assim que se melhorem as condições de vida das populações e o uso sustentável dos recursos deste planeta que partilhamos.

Uma delegação do Parlamento Pan-Africano dirigida pelo seu Presidente participou de 6 a 17 de Novembro de 2017 na 23ª Conferência das Partes (COP23) da Convenção-Quadro das Nações-Unidas sobre as Mudanças Climáticas realizada em Bona, na Alemanha, sobre a monitorização das acções e da implementação do Acordo de Paris.

O programa da COP 23 articulou-se em torno de várias apresentações, exposições e debates. Os membros do Parlamento Pan-Africano participaram em debates sobre a implementação do Acordo de Paris, sobre a justiça climática, passando entre outros assuntos, pelo financiamento da acção climática e pelas boas práticas para ultrapassar os desafios ligados às mudanças climáticas. Na ocasião, os membros do Parlamento Pan-Africano participaram nos programas da União Inter-Parlamentar (UIP) e do Dia de África durante a COP 23.

O Dia do Parlamento Pan-Africano, organizado no dia 14 de Novembro de 2017, foi uma boa ocasião para o PAP discutir com as outras partes interessadas, nomeadamente a NEPAD, o Grupo de negociadores africanos e os outros parlamentares de África, o papel dos parlamentares africanos na promoção da implementação do Acordo de Paris. A participação do PAP na COP reforçou o seu papel de advocacia das iniciativas que visam promover a regulamentação e as políticas ambientais e a contribuir no debate actual sobre as mudanças climáticas ao nível continental.

A diplomacia parlamentar intensificou-se através do reforço da cooperação entre os Parlamentos Pan-Africano e Europeu. Os benefícios dessa cooperação activa entre as duas instituições são visíveis através das missões de reforço da capacidade na área da monitorização e da observação eleitoral onde participaram parlamentares pan-africanos e alguns funcionários em Setembro de 2017 e em Março de 2018. Graças a esse programa, uma visita técnica de impregnação, realizada em 2017 e que alguns funcionários do PAP beneficiaram, foi reeditada em Junho de 2018 a favor do pessoal parlamentar.

É preciso ainda lembrar que, à margem da Sessão de Maio, uma delegação do Parlamento Pan-Africano esteve em Midrand onde ele manteve uma reunião de trabalho com os Parlamentares do PAP sobre a estratégia conjunta Europa/África.

Em Março, uma delegação parlamentar dirigida pelo Presidente participou na cimeira da UIP na qualidade de observador.

8- Reunião das Comissões Permanentes de Março de 2018

As Comissões Permanentes do PAP realizaram as suas reuniões de Março como prelúdio para a sessão de Maio. Para além dos trabalhos técnicos das Comissões, o Grupo das Mulheres Parlamentares organizou, no dia 8 de Março, manifestações, apresentações e debates em comemoração do Dia Internacional da Mulher.

9- Sessões Ordinárias de Maio de 2018

A Sessão de Maio de 2018 foi colocada sob o tema do ano 2018 de luta contra a corrupção na sua dimensão parlamentar: **A luta contra a corrupção – legislação e liderança (diálogo de grande impacto com os parlamentares sobre a luta contra a corrupção)**. A sessão teve como convidado de honra o Presidente da Comissão da União Africana, Sua Excia. Dr. MOUSSA FAKI MAHAMAT.

Em conformidade com o seu poder de iniciar os debates sobre os objectivos e as políticas da União Africana e de servir de plataforma de debates com vista a formular recomendações adequadas, o Parlamento Pan-Africano debateu, durante a sua Sessão de Maio de 2018, temas variados e ricos na sequência dos relatórios apresentados:

- Relatório sobre a reforma institucional da União Africana – implementação da Decisão 635 (XXVIII) da União Africana;
- Relatório de actividades do Parlamento;
- Relatório sobre o papel dos Parlamentares para se alcançar o direito à saúde e os objectivos em matéria de saúde;
- Relatório da Comissão de Cooperação sobre o tema: Estabelecer laços entre a Agenda 2030, o Tratado sobre o Comércio de Armas (TCA) e a implementação do programa de acção das Nações-Unidas, graças a um compromisso parlamentar e às acções ao nível do processo internacional;
- Relatório sobre o Acordo Final da Zona de Comércio Livre Continental, o Protocolo sobre a Livre Circulação de Pessoas e Bens e Passaporte Africano, assinado aquando da Cimeira extraordinária de Kigali;
- Relatório sobre a participação do Parlamento na Convenção das Partes – COP 23 de 6 a 17 de Novembro de 2017, em Bona, na Alemanha.

Os debates sobre esses diferentes relatórios e temas conduziram a elaboração de resoluções e de recomendações anexas ao presente relatório.

A Sessão de Maio foi também uma sessão de eleições que conduziu a nomeação dos membros da Mesa do Parlamento e das Mesas dos seus órgãos: Comissões

Permanentes, Grupos Regionais, Grupo das Mulheres Parlamentares e Grupo dos Jovens.

Com efeito, para a Mesa do Parlamento, em conformidade com as disposições do artigo 15º (1) que estipula que **tratando-se das candidaturas, cada região elege um(a) candidato(a) a presidência e dois candidatos a vice-presidência zelando pela representação igual do género para as vice-presidências**, as regiões da África Central, da África do Norte e da África Austral elegeram respectivamente os Ilustres Deputados Roger Nkodo Dang dos Camarões (Presidente cessante), Moustapha El Gendy do Egito e Chief Charumbira do Zimbabwe como candidatos para a presidência.

Para os postos de Vice-Presidentes, a Ilustre Deputada Haidara Cissé foi proposta pela região da África Ocidental, a Ilustre Deputada Safia Djibrine de Djibouti e o Ilustre Deputado Stefan Masele da Tanzânia foram propostos pela região da África Oriental e o Ilustre Deputado Bouras Djamal da Argélia foi proposto pela região da África do Norte.

Em conformidade com o Regimento, as eleições desenrolaram-se em duas fases. A eleição do Presidente foi dirigida por uma Comissão *ad hoc* constituída por um representante de cada Grupo Regional. A eleição para os cargos de Vice-Presidentes foi dirigida pelo Presidente do PAP após a sua reeleição. No final de um escrutínio transparente com voto secreto, as personalidades abaixo indicadas foram eleitas para os seguintes cargos:

- Presidente: Ilustre ROGER NKODO DANG, reeleito com 133 votos;
- Primeiro Vice-Presidente: Ilustre STEFAN JULIUS MASELE, eleito com 156 votos por parte da África Oriental;
- Segundo Vice-Presidente: Ilustre HAIDARA CISSÉ, eleita com 123 votos por parte da África Ocidental;
- Terceiro Vice-Presidente: Ilustre BOURAS DJAMAL, eleito com 93 votos por parte da África do Norte.

A África Austral não apresentou nenhum candidato para a vice-presidência. O mesmo será apresentado na próxima sessão.

Por fim, a sessão analisou e adoptou duas recomendações, sete resoluções e uma declaração que estão anexadas no presente relatório.

Conclusão

De Julho de 2017 até a presente data, o Parlamento Pan-Africano organizou com sucesso as suas duas sessões ordinárias e as sessões das Comissões Permanentes, permitindo assim a sua contribuição nos debates dos temas de 2017 e 2018.

As suas missões de advocacia, como a que foi realizada nos Estados Unidos da América, foram também coroadas de sucesso, pois elas permitiram não só o levantamento das sanções contra o Sudão, mas tornaram a nossa instituição visível para além das fronteiras continentais. O mesmo é válido para as missões de advocacia para a ratificação dos instrumentos jurídicos da União Africana que levaram a que 10 países tenham ratificado o Protocolo de Malabo.

Na cena continental e internacional, temos a notar que a participação do Parlamento Pan-Africano na COP 23 contribuiu não só para fazer ouvir a voz parlamentar, mas igualmente para afirmar o papel dos Parlamentares na luta contra as mudanças climáticas. O mesmo é válido em relação à cooperação com o Parlamento Europeu com o qual está em curso uma reflexão sobre o seguimento da estratégia conjunta.

Quanto às relações institucionais, temos a notar que a colaboração com os departamentos e os outros órgãos da União Africana começaram a ganhar forma, mas sem ainda atingir o nível desejado, visto que até agora o Parlamento tem dificuldades em assumir a plenitude dos seus poderes de controle em relação a esses órgãos. Contudo, as garantias dadas recentemente pelo Presidente da Comissão da União Africana vieram aumentar o nosso optimismo.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2018-06-29

Activity Report of the Pan-African Parliament

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8871>

Downloaded from African Union Common Repository